

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

FRUTAS NATIVAS

DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Roberto Fontes Vieira
Tânia da Silveira Agostini-Costa
Dijalma Barbosa da Silva
Sueli Matiko Sano
Francisco Ricardo Ferreira

Editores Técnicos

*Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2010*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (final)
CEP 70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4236
Fax: (61) 3448-2494
vendas@sct.embrapa.br
www.embrapa.br/liv

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W5 Norte (final)
Caixa Postal 02372
CEP 70770-900 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4700
Fax: (61) 3340-3624
sac@cenargen.embrapa.br
www.cenargen.embrapa.br

Coordenação editorial

Fernando do Amaral Pereira
Mayara Rosa Carneiro
Lucilene Maria de Andrade

Supervisão editorial

Juliana Meireles Fortaleza

Revisão de texto

Rafael de Sá Cavalcanti

Normalização bibliográfica

Celina Tomaz de Carvalho

Projeto gráfico e capa

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Fotos da capa

1ª linha, da esquerda para direita

Roberto Fontes Vieira, Roberto Fontes Vieira, Dijalma Barbosa da Silva, José Felipe Ribeiro e Dijalma Barbosa da Silva

2ª linha, da esquerda para direita

Dijalma Barbosa da Silva, João Emmanoel Fernandes Bezerra e Nilton Tadeu Vilela Junqueira

1ª edição

1ª impressão (2010): 2.000 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Informação Tecnológica

Frutas nativas da região Centro-Oeste do Brasil / editores técnicos, Roberto Fontes Vieira, Tânia da Silveira Agostini-Costa, Dijalma Barbosa da Silva, Sueli Matiko Sano, Francisco Ricardo Ferreira. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010.

322 p. : il. 16 cm X 22 cm

ISBN 978-85-7383-482-6

1. Cerrado. 2. Fruta tropical. 3. Fruticultura. I. Vieira, Roberto Fontes. II. Agostini-Costa, Tânia da Silveira III. Silva, Dijalma Barbosa da. IV. Sano, Sueli Matiko. V. Ferreira, Francisco Ricardo. VI. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

CDD 634.609817

© Embrapa 2010

Agradecimentos

À Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, pelo apoio e suporte na condução deste projeto; ao Ministério do Meio Ambiente, por intermédio da Diretoria de Recursos Genéticos, que viabilizou o Seminário Plantas do Futuro, permitindo estruturar os esforços da equipe organizadora para a elaboração desta obra; a Lídio Coradin, que coordenou o esforço nacional do Projeto Plantas do Futuro, e sempre estimulou o desenvolvimento dos trabalhos realizados com as espécies da região Centro-Oeste; a todos os autores de capítulos pelo esforço e dedicação para que as informações divulgadas nesta obra possam atender aos anseios da comunidade científica e acadêmica e dos setores ambientais, produtivos e industriais; a Bruno Machado Teles Walter, pelo auxílio na revisão da lista de nomes científicos citados; a Sérgio Eustáquio de Noronha e Ana Paula Soares Machado Gulias, pela elaboração dos mapas gerados; aos autores de fotos que gentilmente as licenciaram para a Embrapa, permitindo uma ilustração rica do texto e de cada espécie; a Julcéia Camilo, Felipe Bucher, Ana Paula, Luciana Queiroz, Graziela Garritano, Juliana Faria e Amanda Porto, responsáveis pelas atividades de coleta e processamento de dados, logística e secretaria geral durante o Seminário Plantas do Futuro; e à Universidade de Brasília, à Agencia Rural de Goiás, ao Instituto Pernambucano de Pesquisa, à Universidade de Goiás, à Universidade Federal de Minas Gerais e às unidades da Embrapa Meio Norte, Embrapa Cerrados e Embrapa Tabuleiros Costeiros, que contribuíram para a realização desta obra com a colaboração de seus pesquisadores.

Os editores

Apresentação

A região Centro-Oeste do Brasil, compreendida pelos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e pelo Distrito Federal, abriga, em sua maior parte, os biomas Cerrado e Pantanal. Recentemente, inserida no contexto da produção agropecuária e de agroenergia, essa região tem contribuído de forma significativa na formação do Produto Interno Bruto do País. Além de sua aptidão agrícola, possui alta riqueza de espécies com elevado e pouco explorado potencial de utilização, onde se destacam as fruteiras nativas.

O Brasil como um todo tem uma rica diversidade de espécies de fruteiras que crescem naturalmente em meio à vegetação nativa. Apesar de conhecidas, em geral, essas espécies são negligenciadas pela maioria da população, e utilizadas apenas de forma restrita por comunidades locais. No entanto, essas espécies podem ser cultivadas, domesticadas e melhoradas, podendo produzir frutas de melhor qualidade. As frutas nativas representam uma alternativa importante para a agricultura familiar e podem ser consideradas “Plantas do Futuro”.

Com sabores acentuados e elevados teores de fibras, vitaminas, sais minerais e antioxidantes, essas fruteiras representam um mercado emergente e potencial a ser explorado, principalmente, pelos pequenos agricultores inseridos em programas de agricultura familiar e agroecologia. Utilizar fruteiras nativas como fonte de fitoquímicos para uso na alimentação pode oferecer muitas oportunidades para a indústria de alimentos e de alimentos funcionais.

Os programas governamentais pouco incluem as fruteiras nativas como tema ou fonte de alimentação alternativa. Via de regra, esses programas utilizam produtos

oriundos de outras regiões e, conseqüentemente, induzem a um padrão de consumo baseado em alimentos que não são produzidos localmente. É necessária a conscientização dos agricultores para que se resgate e valorize o conhecimento sobre o uso das fruteiras nativas na alimentação das famílias. Além disso é necessário programas de governo que incentivem esse uso e apoiem iniciativas para identificar as técnicas e as estratégias de manejo, beneficiamento e comercialização de fruteiras nativas que existem nas comunidades.

Tal como ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, o contínuo investimento na conservação *in situ* e *ex situ* desses recursos genéticos é fundamental, tendo em vista as ameaças que a flora nativa vem sofrendo como um todo. Também são necessárias ações de pesquisa participativa com as comunidades rurais, por meio de formas interativas de participação que valorizem os interesses e valores locais, que consolidam os princípios da agroecologia e fortalecem as capacidades das comunidades locais para a aprendizagem socioambiental.

O livro *Frutas nativas da região Centro-Oeste do Brasil* é o resultado do esforço de um grupo de pesquisadores que, de forma interativa e multidisciplinar, realizou uma ampla revisão técnico-científica das espécies de fruteiras nativas de ocorrência na região Centro-Oeste. Após a pré-seleção das espécies, foi realizada uma análise considerando aspectos agronômicos, nutricionais, econômicos, tecnológicos e sociais. As espécies pré-selecionadas foram apresentadas e discutidas no Seminário Plantas do Futuro, realizado em Brasília, em 2005, onde especialistas de várias instituições selecionaram as 16 espécies de fruteiras nativas descritas neste livro.

O livro possui 17 capítulos contendo informações botânicas, ecológicas, agronômicas e nutricionais e dados sobre técnicas de beneficiamento e aproveitamento para cada espécie.

As informações disponíveis são de grande utilidade para viveiristas, agricultores, ambientalistas, extensionistas, professores, estudantes, associações, cooperativas, comunidades tradicionais e para a agroindústria, entre outros.

Taciana B. Cavalcante

Chefe-Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Sumário

Capítulo 1	
Espécies de maior relevância para a região Centro-Oeste	15
Capítulo 2	
Abacaxi-do-cerrado.....	31
Capítulo 3	
Araçá	47
Capítulo 4	
Araticum	69
Capítulo 5	
Baru	83
Capítulo 6	
Buriti.....	109
Capítulo 7	
Cagaita	127
Capítulo 8	
Cajus do Cerrado	143
Capítulo 9	
Coquinho-azedo.....	163

Capítulo 10	
Gabiroba.....	175
Capítulo 11	
Jatobá-do-cerrado.....	185
Capítulo 12	
Jenipapo.....	199
Capítulo 13	
Mangaba.....	221
Capítulo 14	
Maracujá-do-cerrado.....	247
Capítulo 15	
Murici.....	265
Capítulo 16	
Pequi.....	277
Capítulo 17	
Pera-do-cerrado.....	313

Espécies de maior relevância para a região Centro-Oeste

Tânia da Silveira Agostini-Costa
Dijalma Barbosa da Silva
Roberto Fontes Vieira
Sueli Matiko Sano
Francisco Ricardo Ferreira

Histórico

As frutas nativas brasileiras e, especialmente, as de ocorrência na região Centro-Oeste, já eram usadas pelos povos indígenas desde épocas remotas. Essas espécies desempenharam um papel fundamental na alimentação dos desbravadores e colonizadores da região, principalmente no que se refere ao fornecimento de vitaminas e de alguns minerais essenciais à saúde. Muitas espécies de frutas nativas da região Centro-Oeste foram descritas na obra de Manoel Pio Corrêa – obra que continua sendo referência sobre as plantas úteis do Brasil. Ela contém uma breve descrição e nome científico da planta e é um trabalho original, cuja concepção nasceu há mais de um século. A publicação do primeiro volume ocorreu após 20 anos de trabalho (CORRÊA, 1926) e o último dos seis volumes foi editado após 50 anos, com a colaboração de Leonam de Azeredo Pena a partir do terceiro volume (CORRÊA, 1978).

Até meados do século 20, a região Centro-Oeste possuía baixa densidade demográfica, uma pequena atividade agrícola de subsistência com predominância da criação extensiva de gado. A partir dos anos 1960, com a adoção de uma política de interiorização e de integração nacional, essa região foi inserida no contexto de produção de alimentos e energia do País. Com a ocupação das terras do Cerrado por agricultores, surgiu a necessidade de desenvolver pesquisas para buscar soluções para os principais problemas que limitavam as atividades agrícolas na